

Bulhões condena a suspensão

São Paulo — O ex-ministro da Fazenda Octávio de Gouveia Bulhões condenou ontem durante palestra na Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo o não pagamento por parte do Brasil de US\$ 1,8 bilhão referentes a juros da dívida externa. Segundo Bulhões, o País não pode deixar de devolver o que lhe foi emprestado:

“Esta pode parecer uma posição quadrada, mas é assim que penso. Insisto que a solução para o pagamento da dívida externa passa antes pelo modo de proceder interno do País. Se conseguirmos soluções eficazes para os problemas da inflação, da dívida interna e do desenvolvimento da economia, vamos poder exigir dos credores melhores condições para o pagamento

da dívida externa”, salientou Bulhões.

Segundo o ex-ministro da Fazenda, atualmente com 83 anos, a inflação cresceu significativamente nos últimos meses devido ao avanço do déficit orçamentário provocado pela correção diária da dívida interna.

Octávio Bulhões enfatizou que toda a sociedade deve pagar pela inflação e assinalou que uma forma de distribuir por igual o fardo da inflação seria fazer com que os credores internos do Governo, que aplicam grandes somas de recursos no **overnight**, recebam apenas parte da inflação do período. Esse mesmo princípio seria aplicado aos salários, que seriam reajustados abaixo da inflação.